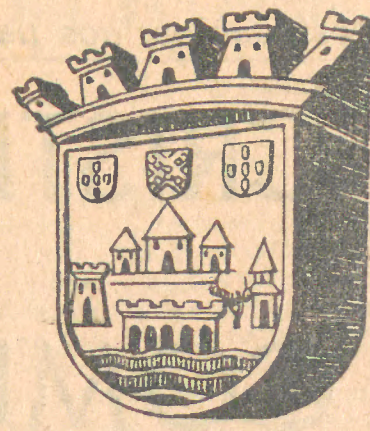


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Director e Editor interino:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Telefone: Viatodos — 96167

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

Três sinais

Por SOUTO REGUENGO

VAI por aí uma agitação bastante acentuada na vida cristã da

nossa gente. Não sei o que os outros pensarão do caso. Eu chamo-lhe um sinal de crescimento, um bom sinal, portanto. Alguns aspectos típicos deste crescimento se me afiguram os Cursos de Cristandade, os rasgos de grande envergadura do Santo Padre Paulo VI, e a nova Reforma Litúrgica. Começemos pela última.

Talvez muitos dos meus leitores hajam tomado parte, já, nos actos comunitários do domingo passado. Não há dúvida nenhuma que aquilo enche a alma. A princípio há, na nossa gente, um certo retraimento, um certo cepticismo. É natural, é compreensível. O nosso povo tem a Religião como algo intangível, como aquilo que não muda, como a coisa mais séria do mundo.

Admirável essa concepção. Todavia, há aí uma certa confusão que deve ser desfeita. Iguale-se o permanente ao imóvel, a constância à rigidez, e a seriedade ao tradicionalismo. Aí está o defeito. O Cristianismo é uma vida, a Vida de Deus entre nós, a Vida de Deus em moldes humanos, e toda a vida é crescimento, com as suas manifestações características. Um homem com atitudes infantis seria um ilógismo. Embora seja o mesmo homem de há trinta anos, a sua vida tem de manifestar-se agora de outro modo. Outro tanto acontece com o Cristianismo e com as suas manifestações litúrgicas: é o mesmo, a mesma doutrina, as mesmas verdades; os termos é que são outros. É isso, aliás, o que dizia S. Paulo: «folo grego com os gregos, aramaico com os hebreus, para a todos ganhar para Cristo».

Felizmente, os cristãos percebem isto bem, mesmo na reforma litúrgica. Passados os primeiros momentos de espanto, exclamam radiantes: é isto mesmo, é isto o que nós esperávamos sem saber.

Agradecemos a Deus a inspiração que deu à sua Igreja, e louvemos esse Papa santamente arrojado que se chama Paulo VI. Se outro fruto não tivesse o Concílio, já esse seria imenso. Auxiliemos depois esses heróis ignorados mais em contacto com os fiéis. São eles, afinal, quem parte o pão em bocadinhos. Quantos avanços da civilização, mesmo no aspecto humano, se não ficam devendo a esses homens que parecem entretidos somente com o outro mundo. Quero referir-me aos párocos das aldeias, vilas e cidades. A nova reforma litúrgica

(Continua na sexta página)

NA ESCALADA DOS TEMPOS

XXVI

Palavra notada

Anda mal enroupada a pobrezinha
E tirita de frio toda a noite
Enquanto não descobre quem afoite
A ser das prometidas a rainha!

Prolifera nas frases que encaminha
Na direcção tomada por açoite
Enquanto quem discursa a não acote
Nas expressões mais ternas que sublinha...

Quantas vezes ideias faz correr
Na vertigem crescente do dever
Tornado mais sensível por encanto!

E quantas outras com mais apetite
Quem usa da palavra põe limite
A tanta acrisolada dor em pranto!?!

CÉSAR CARDOSO

Aos estudantes, aos pais e educadores

Cristianismo ou Comunismo

-EIS O DILEMA

ENTRISTECEU-NOS profundamente e mais do que isso, alarmou-nos o facto de, nas últimas prisões efectuadas entre estudantes universitários, figurar uma elevada percentagem de raparigas, por ocupar funções de responsabilidade na orgânica do Partido Comunista. Isto é uma vergonha e um descrédito.

Não há dúvida que uma boa parte da juventude feminina está afectada por uma profunda crise intelectual e moral, fruto genuíno e inevitável da escandalosa desorganização da família, da tremenda corrupção de costumes e da tão funesta como inegável desorientação do ensino.

A coisa é tanto mais grave, quanto é certo que a mulher foi sempre o último reduto na defesa dos bons costumes e dos valores espirituais. Mais: por vocação e temperamento incumbem-lhe ser a sentinela vigilante do lar, a guardiã solícita das tradições familiares, o escriptorio onde se cultivam e guardam os sentimentos mais generosos e elevados, as virtudes que dignificam a humanidade, embelezam a vida e são o factor mais decisivo da paz e prosperidades dos povos.

Ora nessas raparigas, como em muitas outras que lhes vão no encaicho, como até em senhoras casadas e mães de filhos, tudo se desmoronou, ficando reduzido a um confrangedor montão de ruínas. Aí estão à vista as trágicas consequências da corrupção operada no coração e no espírito da gente moça pelo veneno do cepticismo, pelo cancro da indiferença e pela gangrena da corrupção moral.

Que valem os melhoramentos materiais, se o património espiritual se deixa perder? Ao lado de escandalosas liberdades que

o elementar bom senso condena inexoravelmente, nota-se que há uma revolta sistemática e um inconformismo estúpido contra tudo que represente ordem e disciplina, pureza de costumes e dignidade feminina.

Isto é espantoso e de todo o ponto de vista inadmissível, a não ser pela força das causas que determinaram tais efeitos sumamente perniciosos.

A nossa juventude está a ser vítima de um conjunto de circunstâncias desfavoráveis que se conjugaram ou foram conjugadas pelos inimigos da ordem ou do progresso para darem este lindo resultado.

É preciso que alguém tenha a coragem de chamar ao banco dos réus os verdadeiros culpados e os leve a assumir a responsabilidade do que fizeram e do que deixaram de fazer, para que se resolvam e muito a sério a criar um novo estado de coisas.

A juventude é vítima, embora lhe assista alguma culpabilidade.

Ora, quando há delitos, devem ser punidos os autênticos prevaricadores, como é óbvio. Quem são eles no caso presente?

São todos aqueles adultos que dão à sua vida uma orientação exclusivamente materialista, embora tentem convencer a gente que não é assim.

Ora a gente nova, que não suporta tais hipocrisias, julga implacavelmente as atitudes dos responsáveis sobretudo dos pais e dos educadores, caindo frequentemente em graves exageros e flagrantes injustiças.

A verdade é que, para muitos, o ambiente, quer familiar, quer escolar, está saturado de ideias materialistas, repetimos, e de preconceitos anti-religiosos.

(Continua na segunda página)

Tomou posse a Comissão Executiva das FESTAS DAS CRUZES

que se realizam de 29 de Abril a 3 de Maio

No Gabinete da Presidência da Câmara Municipal, tomou posse, na passada terça-feira, a Comissão que este ano organiza as Festas das Cruzes.

A posse foi conferida pelo Presidente do Município Barcelense, Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, que se referiu à orientação que tem sido dada às Festas no período de tempo em que, na qualidade de Presidente da Câmara, presidiu à respectiva Comissão Central. Disse depois que a realização das Festas deste ano estava confiada a uma Comissão de quem se esperava uma acção capaz de manter as tradicionais festas ao nível que nos últimos anos, num crescente de valorização, têm atingido. Recordou, a propósito, o papel desempenhado pelo Grémio do Comércio nos anos de 1960 a 1963, e as circunstâncias que levaram a Câmara Municipal e a Comissão Municipal de Turismo, no ano passado, a chamarem a si a organização, para que a cidade não fi-



casse privada dos seus festejos tradicionais, tendo manifestado a sua satisfação pelo êxito obtido, posto em relevo pela imprensa portuguesa e até espanhola, êxito também de ordem financeira, já que fora possível obter um saldo de anos anteriores. Por fim, agradeceu ao Sr. Bártolo Paiva, em seu nome e no do Presidente da Comissão M. de Turismo, Sr. Dr. Mário Cerqueira Correia, ter aceitado a incumbência de presidir à Comissão Executiva, constituída no ano corrente, e desejou à mesma as maiores felicidades, na execução do programa.

Falou em seguida o Sr. Bártolo Paiva, Presidente da Comissão das Festas, que se referiu aos principais números do programa, que este ano abrange 5 dias, de 29 de Abril a 3 de Maio, tendo citado, como números mais salientes, a Exposição do Artesanato Barcelense, Serão da

(Continua na segunda página)

UM ESCLARECIMENTO

Serviços Médico - Sociais

Como se trata de um esclarecimento a uma local inserta no último número deste Jornal, damos publicação a uma carta que nos foi enviada pelo Sr. Dr. Mário Augusto Viana de Queirós, distinto clínico e Médico-Chefe do Posto N.º 62 (Barcelos), dos Serviços Médico-Sociais:

«Senhor Director do Jornal de Barcelos:

Em artigo publicado no n.º 778 do «Jornal de Barcelos», refere-se Leal Pinto aos Serviços Médico-Sociais, pedindo a intervenção de quem de direito no sentido de ver solucionadas as deficiências que actualmente apresenta o Posto n.º 62 (Barcelos).

Porque o referido Jornal é um órgão de informação de sãs directrizes, onde são tratados os problemas regionais e nacionais, com a honestidade e seriedade próprias de uma imprensa responsável, e digna, e não um qualquer mal intencionado órgão de informação, e porque os dirigentes e colaboradores do «Jornal de Barcelos» são verdadeiros HOMENS, probos, verticais, honrados, daqueles que sabem ganhar o pão, e apenas, com o suor do seu rosto, perfeitamente conscientes e equilibrados, e não quaisquer aventureiros, ambiciosos e inconscientes, e, finalmente, pela muita consideração e estima que nos merecem os vossos leitores e assinantes — a quase totalidade deste bom povo Barcelense — eu quero esclarecer V.ª Ex.ª, informando quanto se tem traba-

(Continua na segunda página)

VIDA MUNICIPAL

O Presidente da Câmara em Lisboa

Na sua recente ida a Lisboa para tratar de assuntos de interesse para o nosso concelho, o Presidente da Câmara Municipal, acompanhado pelo Governador Civil do Distrito, foi recebido pelo Ministro das Obras Públicas, com quem teve demorada conferência sobre os problemas de vulto que de momento mais ocupam a atenção da Câmara Municipal, no tocante a realizações próximas: o Mercado Municipal, cujo anteprojecto apresentado, mereceu favorável parecer; a transformação do Largo da Porta Nova, cujo estudo apresentado foi considerado para inclusão em plano imediato; e o Palácio da Justiça, que constituía ponto fundamental da conversa, já que se tratava de apreciar, em conjunto com o seu autor, o estudo sobre a respectiva implantação, ordenado pelo Snr. Eng.º Arantes e Oliveira, na sua recente visita de trabalho a Barcelos.

Depois de conhecido o parecer do Ministério da Justiça sobre o referido estudo, será marcada a data da visita que oficialmente fará a Barcelos o Senhor Ministro das Obras Públicas para presidir à inauguração de diversas obras ultimamente realizadas.

(Continua na segunda página)

Aos estudantes, aos pais e aos educadores

CRISTIANISMO OU COMUNISMO — EIS O DILEMA

(Continuação da primeira página)

O que conta na vida são apenas as riquezas que cada um consegue angariar, sem olhar muitas vezes a meios, e os prazeres que pode usufruir.

É o endeuamento da matéria, com esquecimento, senão com desprezo dos supremos interesses do espírito. Aqui não há qualquer sombra de ideal.

Ora, como a juventude precisa de um ideal, aceita o que lhe oferece o comunismo, embora errôneo e de mística demolidora, uma vez que não lhe mostraram a beleza fascinante do ideal cristão.

Os resultados estão à vista.

Prendem-nos agora?

E porque não prendem os verdadeiros culpados que são os pais e professores que os não souberam ou não quiseram educar, os autores que lhes meteram nas mãos e lhes envenenaram o espírito com literatura demolidora e escandalizante, os editores e distribuidores de toda essa literatura envenenada e até as próprias autoridades, que fazem vista grossa perante as imoralidades mais chocantes?

Como são, em escandalosa maioria, os teatros, cinemas e até muitos programas de televisão? Formam ou corrompem?

Serão muitos os professores, mesmo no ensino médio e superior que se empenham a sério em formar a alma dos seus alunos no culto da verdade e da honra, do bem e da justiça, no respeito dos valores morais que são a base da civilização? Serão muitos os pais que se preocupam a valer com a educação moral e cristã dos seus filhos, sem descuidar outros aspectos da sua formação humana?

Infelizmente abundam os professores, mas faltam Mestres. Quanto aos pais, nem é bom falar...

Querem uma mocidade equilibrada, sadia, norteadora por nobre ideal, esperança e salvação da Pátria de amanhã?

Então, que os escândalos públicos sejam reprimidos; que os pais dêem aos filhos o exemplo permanente de uma perfeita educação

humana e cristã, pela vivência de um cristianismo integral, pois um testemunho destes é quase sempre eficaz. Que os pais controlem devidamente as leituras, companhias, diversões e tempos livres dos filhos e cuidem de os levar a uma profunda instrução cristã e a uma consciente e frequente aproximação das fontes da graça que são os sacramentos.

Para isso, que os pais vão à frente.

Que às aulas de moral dos nossos liceus e colégios — e porque não dizer até das escolas primárias — se dê, pelo menos a mesma importância prática que se dá às outras disciplinas, tornando-a matéria de exame rigoroso.

Que sejam removidos do ensino todos os professores incompetentes, como são os indiferentes, os de vida irregular e todos os que não têm coragem de formar os seus alunos nos seus princípios morais, religiosos e políticos.

Que às nossas Faculdades e não apenas às Universidades sejam dados assistentes religiosos ou capelães devidamente apetrechados, para que se evite, ou pelo menos atenuem, o tremendo descalabro de uma boa parte dos nossos estudantes universitários, que por lá vão perdendo a fé, renunciando aos clássicos princípios morais que formam a estrutura de uma vida equilibrada e devidamente orientada.

É ver como se faz a assistência religiosa e moral nas Faculdades da nossa vizinha Espanha. Convençamo-nos de uma vez para sempre que estes males não se curam de fora para dentro, mas sim de dentro para fora.

Se não curarem o mal pela raiz, então podem convencer-se que jamais cessarão as perturbações, até chegarmos ao completo caos.

Se o mal é grande, continua de pé o adágio que reza assim: — para grandes males grandes remédios.

Mãos à obra.

P. JORGE

(Transcrito, com a devida vénia, do brilhante Boletim Paroquial de S. Vicente — Braga)

Um esclarecimento — Serviços Médico-Sociais

(Conclusão da primeira página)

lhado, aqui e além, para que o novo Posto n.º 62 (Barcelos) seja finalmente, e dentro de poucos meses, mais uma realidade visível, e palpável.

Desde a sua organização — e já lá vão 17 anos — que nos foi feita a promessa de instalação do Posto em edifício novo e adequado. Dificuldades na aquisição de terreno fizeram gorar o intento, a despeito mesmo de todo o esforço despendido pelas autoridades concelhias de então.

Mais tarde, mercê da boa vontade de Miguel Miranda e da boa compreensão dos Mesários da nossa Misericórdia, conseguiu-se a aquisição de um terreno destinado à almejada edificação. O momento, porém, havia já passado!... e o terreno, apesar de adquirido em boas condições não servia ao fim em vista.

Nos últimos anos, dado o crescimento progressivo da população a assistir, fomos pedindo, e obtido, desdobramentos de consultas, criação de especialidades, aumento de pessoal. As instalações do Posto n.º 62, de precárias passaram a francamente insuficientes, e más. Veio-nos de novo a ideia de construir

edifício próprio, já que Barcelos não dispunha de local compatível com a nossa actividade.

Ao Dr. Joaquim Andrade, ilustre Delegado da Zona Norte dos Serviços Médico-Sociais, fica Barcelos devendo a primazia que lhe foi dada, a par dos muitos trabalhos e cansaças, que amavelmente suportou, para ajudar a vencer as dificuldades que pareciam insuperáveis. Para isso contribuiu decisivamente a acção desenvolvida pelo Dr. Luís de Figueiredo, Presidente da nossa Câmara Municipal, que prontamente resolveu o caso da implantação do edifício.

Sem a sua compreensão e denodado esforço, não teria sido possível a concretização desta obra há tantos anos sonhada, e esperada. Dentro de alguns dias será iniciada a construção.

O nosso Presidente da Câmara quis que o edifício fosse arquitectado por um Barcelense, e a Direcção dos Serviços Médico-Sociais fez-lhe a vontade... e ainda bem!

Deus guarde a Vossa Senhora. Barcelos, 6 de Março de 1965.

Mário Augusto Viana de Queirós

HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA

Insecticidas e Fungicidas

II

As somas avultadíssimas gastas com o uso de insecticidas, por exemplo, têm a sua justificação se atendermos aos prejuízos elevadíssimos causados pelos insectos nas culturas. Para melhor objectivar essa importância bastará referir o que lemos numa publicação em que «só nos Estados Unidos o prejuízo anual causado pelos insectos foi avaliado em 4 biliões de dólares e na luta contra esses inimigos ferozes estavam a empregar 5 000 aviões chamados agrícolas, os quais despejaram no ano de 1950 nada menos de 158 mil toneladas de insecticidas e fungicidas». Em França, há anos atrás, os prejuízos foram avaliados em 20 000 milhões de francos.

Entre nós, sem falar já das fraudes que se praticam em relação à genuinidade desses produtos, é deveras preocupante a maneira indiscriminada como se encontram à mercê do público, cujo risco, se olharmos à elevada toxicidade de alguns, não pode ser minimizado.

Se a toxicidade de insectos é uma condição necessária para que uma substância seja usada como insecticida, outros problemas se põem em estudo de um produto dessa natureza.

É importante a sua inocuidade para o homem e os animais superiores. Por tal motivo os insecticidas chamados de contacto adquirem posição de grande interesse,

pois que, enquanto estes atravessam a cutícula de natureza lipídica dos insectos, o mesmo não se verifica, normalmente, através da cutícula das células vegetais e da pele humana. Entretanto esta condição deixa de ter tanta acuidade desde que os produtos insecticidas sejam utilizados para destruir os insectos não directamente sobre o homem, mas nos locais que ele habita, com as precauções adequadas a cada caso. Tratando-se de uso fito-farmacéutico é, evidentemente, relevante a sua inocuidade para o homem e os animais superiores, mas essa inocuidade é, em parte, função do seu desaparecimento total dos frutos ou dos legumes, no momento da colheita e do consumo. As regras, cuja aplicação têm de ser rigorosamente controladas, devem precisar as épocas do seu emprego, tendo em atenção as condições normais da floração, da frutificação e da colheita. E sendo assim evitar-se-á, de certo modo, a destruição dos insectos úteis, quer se trate de abelhas ou de outras espécies tão boas à polinização como para levar a sua contribuição à fertilização dos solos, bem como a utilização de alimentos tratados sem que tenha decorrido o desaparecimento do respectivo insecticida.

Além disso a aplicação de certos insecticidas, que se deve revestir, como acentuamos, das maiores precauções, requiere aparelhagem e pessoal especializado.

Um dos produtos muito utilizado

é o denominado DDT, que aplicado externamente não é tóxico para o homem e para os animais superiores, dadas as características específicas da nossa pele em relação ao tegumento dos insectos, como atrás foi dito. Entretanto quando ingerido é, em parte, absorvido e pode originar perturbações em doses de algumas decigramas por dia, se a ingestão de tal dose se prolongar por vários dias. A sua absorção pelo tubo digestivo é exaltada com a presença de gorduras e a penetração pela pele pode verificar-se logo que se encontre dissolvido em qualquer solvente orgânico.

Para vermos o cuidado que o problema merece em alguns países, bastará citar um exemplo. No Conselho Superior de Higiene Pública de França, foi há poucos anos levantada a questão se deveriam tolerar no pão a presença de pequenas quantidades do DDT, utilizado para preservar o trigo da acção dos insectos. O Prof. René Fabre, da Faculdade de Farmácia de Paris, que foi o relator, tendo em conta trabalhos já efectuados e atendendo aos efeitos cumulativos possíveis de ingestão prolongada, durante longos períodos, de pequenas quantidades de DDT, pediu ao Conselho para recusar essa tolerância.

Por outro lado os Serviços de Higiene Britânicos exigem que as taxas presentes nos alimentos sejam inferiores a 7/1 000 000.

F. F.

(Continua)

Tomou posse a Comissão Executiva das

FESTAS DAS CRUZES

(Conclusão da primeira página)

F.N.A.T., Verbena, Festival Folclórico, Fogo do Rio e Feira Franca das Cruzes.

É a seguinte a Comissão que organiza as Festas deste ano:

Presidente:

Bárcelo de Oliveira Correia Paiva

Vogais:

Adelino Pereira Linhares
António Ferreira Miranda
Carlos Armindo Guimarães Cibrão
Feliciano Lopes Gomes
Jaime Mascarenhas Sineiro
João Macedo Correia
José da Costa Teixeira
Manuel Barbosa Faria
Mário Marques de Faria Durães
Miguel Pereira Pais de Matos Graça
Valdemar Rodrigues de Araújo

«Jornal de Barcelos» formula os melhores votos para que as «Cruz» de 1965 atinjam o maior brilhantismo, e desde já se coloca ao dispor da Comissão das Festas.

Vida Municipal

(Conclusão da primeira página)

Novo edifício dos S. M. S.

Nos Serviços Médico-Sociais avisou-se o Presidente da Câmara com o Presidente daqueles serviços com quem tratou do início da obra de construção do novo edifício do respectivo Posto Clínico de Barcelos.

Mercê dessa diligência foi dado pronto andamento à aprovação do projecto anteriormente apresentado pelo autor, tendo sido já posteriormente comunicado à Presidência da Câmara, por ofício daqueles serviços, «que o processo do Posto de Barcelos foi aprovado pela Ex.ma Direcção para que se possa proceder à abertura do concurso ainda esta semana».

Um novo diploma legal cria o

COMISSARIADO DO TURISMO

Entrou no dia 1 de Março em vigor o novo diploma legal que reorganiza profundamente os serviços centrais orientadores do Turismo português.

Aquele diploma cria o Comissariado do Turismo, atribuindo-lhe categoria de Direcção-Geral e assegurando-lhe a conveniente autonomia pois, embora o novo departamento se integre, organicamente, no Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, o comissário submeterá directamente, a despacho da Presidência do Conselho os assuntos respeitantes ao Turismo e poderá tratar, ao mesmo nível, com os directores-gerais dos restantes departamentos cuja acção interessa ao turismo nacional.

O Comissariado do Turismo, dirigido por um comissário e um comissário-adjunto — respectivamente Srs. Eng.º Álvaro Roquete e Dr. Manuel Vaz de São Payo — compreenderá, além de um Gabinete de Estudos e Planeamento, uma Repartição de Fomento (com as secções de Equipamento, de Património e de Fomento Regional e de Estatística e Inquéritos); uma Repartição de Actividades Turísticas (com as secções de Indústria Hoteleira, de Estabelecimentos Hoteleiros do Estado e de Empresas e Profissões Turísticas); uma Repartição de Propaganda (com secções de Documentação e Informação e de Propaganda e Relações Públicas) e uma Secção de Contencioso.

A Comissão Administrativa do Fundo de Turismo, cuja acção de fomento é consideravelmente ampliada na vigência do Plano Intercalar, passa a ser presidida pelo comissário de Turismo e terá um vice-presidente, o Dr. Fernando Rogeiro, designado pela Presidência do Conselho e dois vogais, um designado pelo Ministério das Finanças e

outro pelos órgãos locais de turismo.

O Conselho Nacional de Turismo passa a ter como primeiro vice-presidente o Secretário Nacional da Informação e, como segundo vice-presidente, o comissário do Turismo, acrescendô ao número dos vogais o comissário-adjunto do Turismo, o vice-presidente do Fundo de Turismo e o director do Gabinete de Estudos e Planeamento e passando a desempenhar as funções de secretário do Conselho o chefe da Repartição de Fomento.

O subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, no âmbito das atribuições do Conselho Nacional de Turismo a que preside, poderá delegar no Secretário Nacional da Informação, o exercício de funções coordenadoras, nomeadamente quanto aos assuntos de interesse para o turismo que corram pelos vários departamentos da administração pública.

Os Srs. Drs. António Alberto Galhardo Simões e Alfredo de Magalhães Coelho, serão os novos director e director adjunto do Gabinete de Estudos e Planeamento.

O pessoal da Direcção dos Serviços de Turismo, que é extinta, transita para o Comissariado do Turismo nas suas actuais categorias e situações, sendo-lhe contado, para todos os efeitos legais, o tempo de serviço prestado.

Além desta medida, que, respectiva à orgânica dos Serviços Centrais do Turismo e se baseia em estudos que têm a colaboração de peritos da O.C.D.E., outras serão tomadas, como as que dizem respeito à formação profissional para as indústrias turísticas, nomeadamente a indústria hoteleira, e medidas legislativas diversas, previstas no Plano Intercalar de Fomento, consideradas indispensáveis na fase actual do nosso desenvolvimento turístico.

Carapeços, 28

ESCLARECIMENTO

Quem escreve com a intenção de lutar pelo desenvolvimento da sua terra cumpre um dever que, como é natural, acaba por agradar a uns, para desagradar a outros.

Já Ovídio escreveu: «Segue a razão ainda que a uns agrade e a outros não».

A missão de correspondente é ingrata e nada cómoda, visto que nos coloca na postura que se conta na história do velho, do rapaz e do burro...

Ora, os correspondentes dos jornais são, ou devem ser, um prolongamento ou extensão da própria Redacção, os filamentos terminais de uma sede informativa ao serviço da Verdade e da Pátria.

Com referência a um officio de 23-2-965, da Casa do Povo desta freguesia, publicado num outro jornal, cumpre-nos, imitando Afonso de Albuquerque, que se pôs de mal com o rei por causa dos homens e de mal com estes por causa do rei, esclarecer:

A correspondência para o «Jornal de Barcelos» que inseria, além de outras, a notícia: «Por determi-



nação regulamentar, será afixada no início de cada ano, na sede e em lugar bem visível, uma relação comercial de todos os sócios (contribuintes e efectivos) das Casas do Povo que estará exposta pelo menos 30 dias...», foi enviada à sua Redacção em 7 do corrente mês, a qual, por chegar atrasada ou por falta de espaço, juntamente com a correspondência de 14 deste mês, no n.º 776 do «Jornal de Barcelos», de 18-2-965.

Houve gralha na publicação da notícia, pois que, em vez de ler-se «relação comercial», devia ter-se lido «relação nominal», pelo que pedimos desculpa da falta involuntariamente cometida.

Ora, acontece que a relação nominal dos sócios contribuintes foi afixada na semana de 1 a 7 de Fevereiro corrente e a dos sócios efectivos foi afixada a partir de 7 do

aludido mês como «in loco» verificamos e, não em 20 de Janeiro do presente ano, como tão categoricamente se atiança no referido officio, publicado noutro jornal.

Disso temos a prova necessária que esclareceremos em pormenor se nos for pedido.

Maj. Francisco António Ferreira Rodrigues

Foi com grande satisfação que tomamos conhecimento da promoção ao posto de Major do Ex.mo Sr. Capitão Francisco António Ferreira Rodrigues, prestigioso assinante deste jornal e alta figura, a quem o povo de Carapeços tanto deve.

Ao ilustre Oficial Superior do nosso Exército, o «Jornal de Barcelos», por intermédio do seu correspondente nesta região, envia as mais calorosas felicitações, desejando-lhe as maiores felicidades no seu novo posto.

Para o Estrangeiro

Em gozo de férias, seguiram em digressão turística para os Estados Unidos do Brasil, onde foram passar o Carnaval, os Ex.mos senhores:

Francisco Duarte Coutinho e esposa, ilustre director da Companhia de Seguros Comércio e Indústria, na cidade de Barcelos; Guilherme Machado Leite de Faria, conceituado sócio gerente da firma «Ramos Pinto», no Porto.

Que gozem muito e que tenham um feliz regresso, são os nossos maiores desejos.

Também regressou a França o nosso amigo e conterrâneo Sr. Francisco Coutada da Costa.

Muitas felicidades e que volte o mais rápido possível, são os nossos votos.

Várias notícias

— A fim de prestar provas no concurso para chefes de Lanço dos Serviços Hidráulicos, deslocou-se há dias a Lisboa o Sr. Francisco da Mota Vieira, activo guarda-livros dos Serviços Hidráulicos.

— Tiveram a sua festa de aniversário natalício: no dia 19, o Sr. Tiago Rodrigues da Silva, assinante deste jornal; no dia 22, o Sr. Joaquim da Costa Mano e no dia 25 o Sr. Avelino da Silva Pombo.

A todos, os nossos parabéns.

Deu-nos a honra da assinatura do «Jornal de Barcelos» o nosso conterrâneo Sr. Guilherme de Sousa Rodrigues, actualmente a residir em Lisboa, onde é funcionário da Emissora Nacional. — C.

Companhia Editora do Minho

Assembleia Geral Ordinária

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da Companhia Editora do Minho para o dia 20 do corrente, às 15 horas, na sede social, para discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal, do exercício de 1964, bem como para a eleição dos Corpos Gerentes.

Se por falta de número legal de accionistas ou de representação de capital se não puder deliberar naquele dia, fica desde já designado o dia 27 do mesmo mês, à mesma hora e no mesmo local, para se efectuar a reunião.

Barcelos, 8 de Março de 1965

O Presidente da Mesa,
Humberto Carmona C. Gonçalves

Silva, 7

Serviço militar

Regressou há dias da nossa provincia de Angola, onde esteve em missão de soberania, nos distritos de Lobito e Gago Coutinho, o nosso conterrâneo Adelino Manuel Linhares Maciel. Como era de supor, a sua feliz chegada ao lar paterno foi motivo de justo regosijo para os seus familiares, como também para os seus numerosos amigos.

Seguem, em breve, para o Ultramar, também em defesa da Pátria, os jovens soldados desta freguesia, Domingos Gomes Linhares e Carlos Alberto Vilas Boas de Sousa, a quem desejamos a maior felicidade nessas longínquas paragens da terra portuguesa.

S. Mig. da Carreira, 4

Fontenário

Foi construído um fontenário público nesta freguesia, que muito beneficiou a classe pobre da localidade de Reimonde, onde somente existia água a um quilómetro de distância. Hoje, felizmente, há água bastante para as necessidades da população do lugar, graças à Ex.ma Câmara de Barcelos que dispôs de uma elevada verba para a construção desse fontenário. A freguesia de S. Miguel da Carreira está sinceramente reconhecida à Câmara Municipal e ao seu Presidente que tem sido incansável na resolução do fundamental problema que é o abastecimento de água às populações do nosso concelho.

Diversas

Passou, há dias, por aqui, onde deu retiro na «Casa dos Apóstolos», o Rev.mo Senhor Padre Olavo Teixeira, conhecido pregador e grande apóstolo do Coração Imaculado de Maria: Sua Reverência dirige, presentemente, o Noviciado Espanhol da Congregação do Espírito Santo.

— Vimos, também, nesta freguesia, onde esteve de visita a suas propriedades, o nosso prezado amigo Sr. Gonçalo da Rocha Peixoto, de Lisboa.

AGENTE

Precisa-se de firma ou de indivíduo para trabalhos de representação de artigos para turismo.

Dar referências.

Resposta à Rua Conde de Almoester, 11-2.º E.

LISBOA

CALCINA

novo ligante hidráulico especialmente indicado para preparação

de argamassas a aplicar em alvenarias e rebocos

resistências

2 VEZES MAIORES

que as das melhores cales hidráulicas a menores preços

Pedir informações comerciais e técnicas:

EMPRESA de Cimentos de Leiria

Rua Braancamp, 7 + LISBOA - 1 + Tel. 59161/6
Av. dos Aliados, 41 + PORTO + Tel. 20131

ou aos seus revendedores

Para aumentar a produção de milho:

um único caminho



milhos híbridos FUNK'S

distribuídos pela SAPEC

LISBOA

Rua Victor Gordon, 19
Telefone, 366426



Agência no Porto

R. Sá da Bandeira, 746-1.º D
Telefone, 23727

REVENDEDOR EM BARCELOS

Augusto Figueiredo & Silva, L.da
Rua Filipa Borges, 7

Telefone, 82225

DEPOSITÁRIO EM BRAGA

António Carvalho Viana
Rua Andrade Corvo, 42

Telefone, 22585

DEPOSITÁRIO EM FAMILIÇÃO

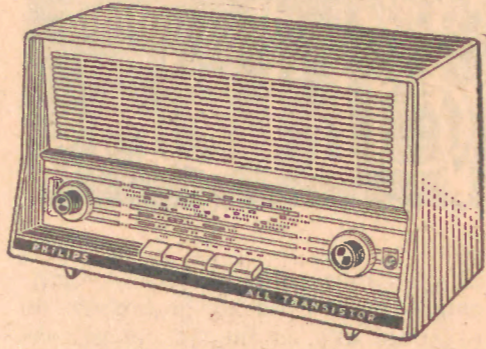
C. Lopes & Companhia
Rua Santo António, 25

Telefone, 9

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

A PHILIPS

apresenta na série Juventude a maior técnica em Rádio e TV
Se V. Ex.ª ainda não tem rádio ou televisor compre um PHILIPS.



Rádio-Televisores-Gravadores-Giradiscos
Frigoríficos-Aparelhos electrodomésticos

Prefira sempre **PHILIPS**

VENDAS COM FACILIDADES

Agente oficial em BARCELOS:

Armando Faria Fernandes

Telefone 82602 — Aven. dos Combatentes da Grande Guerra

CAFÉ - RESTAURANTE PORTA NOVA

PRATOS REGIONAIS

aos domingos e quintas-feiras — «Tripas à moda do Porto»
e «arroz de pato»
às terças e sextas-feiras — «Rancho à Porta Nova»
aos sábados — «Feijão vermelho com Chispe»
e todos os dias — «Frango de churrasco», «frango na púcara»,
«arroz de amêijoas» e rabanadas.

Largo da Porta Nova **BARCELOS** Telef. 82792

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio,
chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª
Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

ESPECIALIDADES DOS Estabelecimentos ARANTES

EM BARCELOS

- Sonhos e Paralelos
- Fitas de Carpinteiro
- Bacalhau Recheado

Café especial • Pudins • Vinhos Brancos e Tintos

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

MANUEL TEIXEIRA PRATA

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

Automóveis de aluguer sem condutor
devidamente legalizados para o País e estrangeiro
SIMCA 100 - VOLKSWAGEN e outras marcas

NECO

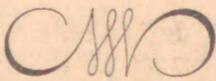
Rua Costa Cabral, n.º 14 e 18 — PORTO
Telefones — 42995 e 45459

O Pão de Ló

e os doces
da

Pastelaria
ARANTES

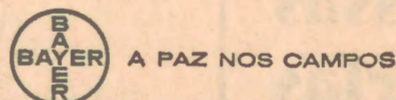
têm sido
todos os anos
considerados
OS
melhores



amigos
da sua vinha...

...são os que pensam nela todos os dias.
Os químicos da Bayer, por exemplo,
que acabam de criar um novo fungicida orgânico, o

Mais eficaz contra o míldio, de acção mais persistente e
de grande aderência às folhas, Antracol combate melhor
o míldio da vinha, da batata e do tomate



Antracol[®]
Antracol[®]
cura e dá fartura

Tribunal Judicial de Barcelos (SECRETARIA)

ANÚNCIO

(2ª publicação)

FAZ SABER que no dia 25 de Março próximo, às 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Barcelos, vão pela 1.ª vez à praça para serem arrematados em hasta pública, por quem maior lanço oferecer acima dos valores que lhes vão indicados, os prédios abaixo identificados, penhorados nos autos de EXECUÇÃO DE SENTENÇA em que são exequente VALENTIM JOSÉ ENES, casado, proprietário, desta cidade e executado JOAQUIM MACIEL ARAÚJO, viúvo, proprietário, da freguesia de Galegos, Santa Maria, desta comarca.

PREDIOS A ARREMATAR

1.º

CAMPO DA VESSADA, sito no lugar do seu nome, freguesia de Manhente, desta comarca, a confrontar do norte e nascente com ribeiro e do sul e poente com Dona Teresa Bandeira, descrito na Conservatória do Registo Predial como 1.ª gleba do prazo n.º 23739, a fls. 162 v.º do L.º B 62, e inscrito na matriz rústica sob o artigo 615 — um terço — que vai à praça pelo valor de

2.º

BOUÇA DO BACELO, de mato, no lugar da Carregosa, freguesia de

Galegos, São Martinho, desta comarca, a confrontar do norte e nascente com Augusto Gonçalves Lopes, do sul com Dona Teresa Bandeira e do poente com caminho, descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B 238, a fls. 176 v.º, sob o n.º 94313, e inscrito na matriz rústica sob o artigo 527, que vai à praça pelo valor de

2 640\$00

3.º

BOUÇA DAS CARRELAS, de mato, sito no lugar do seu nome, freguesia de Galegos, São Martinho, desta comarca, a confrontar do norte com caminho, do sul com João Abreu Lourenço, do nascente com António Fonseca e do poente com Laurinda Fidalga, descrita na Conservatória do Registo Predial no L.º B 238, a fls. 177, sob o n.º 94131 e inscrita na matriz rústica sob o artigo 970, que vai à praça pelo valor de

3 400\$00

4.º

LEIRA DO CORTINHAL, de lavradio, sito no lugar do seu nome, freguesia de Galegos, Santa Maria, desta comarca, a confrontar do norte com rego de água, do sul com caminho, do nascente com José Gonçalves Anjo e do poente com José Pereira Sambento, descrita na Con-

servatória do Registo Predial no L.º B 238, a fls. 177 v.º, sob o n.º 94315, e inscrita na matriz rústica sob o artigo 501, que vai à praça pelo valor de

880\$00

Barcelos, 22 de Fevereiro de 1965.

O Escrivão de Direito,
Domingos Lima da Costa
Verifiquei

O Juiz de Direito,

João Carlos Ajonso da Rocha

(Jornal de Barcelos, n. 779, de 11-3-965)

PENSÃO E RESTAURANTE «Pérola da Avenida»

Serviços de Casamentos. Baptizados e
Jantares de Confraternização

Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia

Telefone 82416
BARCELOS

OFICINA DE MÓVEIS Martins & Filhos

Lugar de Paço Velho
S. PEDRO de Vila Frescaíha

— Se deseja mobilar a sua casa,
consulte esta acreditada firma, e será
mais um dos seus muitos Clientes.

Leia e divulgue o

«Jornal de Barcelos»

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e impressão:
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

TRÊS SINAIIS

(Conclusão da primeira página)

gica obriga a uma educação da própria sensibilidade, e isto é civilizar. São eles os heróis desse trabalho. Como dizia Camilo, o pároco é o homem que é tudo numa aldeia. Isso ainda é verdade em muitos pontos. Mas deixemos isso por agora.

A mim, pessoalmente, impressionaram-me três pontos na maneira de dialogar: uma maior intimidade com o sacerdote, uma maior aproximação sem nada de desrespeitoso. Aquele tratamento por «tu» traz o padre mais para o meio da assembleia dos fiéis, quebra o ar de desconfiança que anda muito arreigado em certos meios, sem nada de proveitoso para as almas. Há depois uma largueza de vistas que pouco a pouco os fiéis vão descobrindo. Aparece ali o carácter missionário, universal, a adesão à hierarquia na pessoa do Bispo e do Santo Padre. Nota-se ainda uma alusão ao papel dos leigos nas tarefas do mundo. Aquelas sete súplicas do Ofertório são, sem dúvida nenhuma, de uma beleza incomparável. E muito mais haveria para dizer.

Quanto ao outro facto notório do nosso Cristianismo—os Cursos de Crístandade — pouco ou nada sei dizer. Depois da Pastoral do nosso Ex.mo Prelado, não deve haver mais hesitações. O Santo Padre já havia abençoado o Movimento, e com o esclarecimento há pouco fornecido tudo ficou claro. «Não é fácil e não sei se será possível definir o que são, por se tratar de uma vivência pessoal; mas não se erra dizendo serem um método feliz de apostolado e instrumento providencial oferecido por Deus à Sua Igreja. Não é mistério o que se passa ou se ensina nos Cursos. A novidade está em viver-se neles experimentalmente a doutrina enunciada. Não obstante, muitas têm sido as críticas, as incompreensões, e até as calúnias. Mas não é esta a história de todas as iniciativas que, no decurso da Igreja, se têm mostrado mais eficazes?» O diabo sabe onde lhe dói.

Quanto ao dinamismo do Augusto Pontífice Romano só sei dizer que ele me parece o comentário daquela outra confissão de um seu antecessor: a época em que eu gostaria de viver é exactamente esta nossa geração do século XX, cheia de grandes preocupações, mas também de grandes promessas».

As ficam três sinais do dinamismo que envolve a Igreja no nosso tempo, e outras tantas garantias de que Cristo anda pelos caminhos dos homens.

SOUTO REGUENGO

FALECIMENTOS

José da Cunha Teixeira

Na sua casa, à Rua do Marechal Saldanha, n.º 800, Foz do Douro, faleceu no dia 4 do corrente, confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, o nosso amigo e assinante Sr. José da Cunha Teixeira, importante industrial da cidade do Porto. Era casado com a Sr.ª D. Maria Elvira Freitas da Cunha Teixeira, pai querido das Sr.ªs D. Maria Madalena Freitas da Cunha Teixeira Leão, casada com o Sr. Dr. Vítorino Leão, e D. Maria Teresa Freitas da Cunha Teixeira Pessanha, casada com o Sr. Eng.º Manuel Moreira Pessanha, e dos Srs. José António Freitas da Cunha Teixeira, casado com a Sr.ª D. Maria da Conceição Sousa Guedes Gramaxo da Cunha Teixeira, e Jorge Freitas da Cunha Teixeira.

O seu funeral, que constituiu uma verdadeira manifestação de pesar, realizou-se no dia seguinte do Templo da Lapa, depois de rezada missa de corpo presente, para o cemitério de Agramonte, onde ficou inumado em jazigo de família.

Eng.º Narciso Pereira da Costa

Na cidade de S. Paulo, Brasil, faleceu no dia 25 do mês passado o nosso conterrâneo Sr. Eng.º Narciso Pereira da Costa, de 38 anos, importante industrial naquela cidade.

Deixa viúva a Sr.ª Dr.ª Ligia Pereira da Costa, de nacionalidade brasileira, e órfãos os meninos Luís Octávio, José Guilherme, António Carlos, João Carlos e Paulo Sérgio. Era filho da Sr.ª D. Teresa Senra Pereira da Costa e do saudoso industrial Sr. Sebastião Rodrigues da Costa, irmão da Sr.ª D. Maria Carolina Pereira da Costa e Sá e dos Srs. Arquim.º Francisco Pereira da Costa, Arquim.º Armindo Pereira da Costa e Leonel Pereira da Costa, e cunhado das Sr.ªs D. Imelda Aurora Iglésias de Almeida Pereira da Costa, D. Lore Pauline Woeller Pereira da Costa, Dr.ª D. Maria do Céu Healy Pereira da Costa e do Sr. Manuel de Sá Gonçalves.

As famílias enlutadas, «Jornal de Barcelos» apresenta sentidos pêsames.

SOCIEDADE

Aniversários

Quinto-feira, 11

Menina Maria Benilde Portela de Carvalho, Srs. Carlos Henrique Calheiros da Silva Moreira, António Lúcio de Azevedo Miranda Baptista.

Sexta-feira, 12

D. Maria Júlia de Castro Ascensão, Manuel Gomes de Carvalho Correia.

Sábado, 13

Eurico Soucasaux.

Domingo, 14

D. Filomena Carvalho, D. Maria Cândida Mesquita Lavado, D. Maria Delfina Miranda de Macedo de Faria Gajo, D. Maria Eunice de Faria Soares, Armindo Torres Matos.

Terça-feira, 16

Menina Dulce Pimenta Antunes.

Quarta-feira, 17

Dr.ª D. Maria Elisabete Monteiro de Carvalho, menina Maria José de Vasconcelos Santos, Dr. Fernando Salazar.

Drs. Francisco Veloso e João Arantes Rodrigues

No Ministério das Finanças tomaram posse, há dias, dos lugares de Juizes do Tribunal de Contribuições e Impostos, os nossos amigos e ilustres bracarense Srs. Drs. João Arantes Rodrigues, Chefe de Gabinete do Sr. Ministro das Finanças, e Francisco Veloso.

A S. Ex.ªs apresentamos as nossas sinceras felicitações pela justa distinção que lhes foi conferida.

Eng.º Américo Damásio

De avião, partiu para o Rio de Janeiro, com demora de algumas semanas, o Sr. Eng.º Américo Damásio, chefe da Repartição Técnica da Câmara Municipal de Barcelos.

Novo Com. do Posto da G.N.R.

Depois de tomar posse no Comando Geral da G.N.R., em Lisboa, entrou a exercer as funções de Comandante do Posto da G.N.R. desta cidade, na passada segunda-feira, o Ex.mo Sr. Tenente Fernando Luís Rucla Pires Claro, regressado há pouco de Moçambique, onde esteve em comissão de Serviço.

Ao novo comandante, que é dotado de excelsas qualidades desejamos as maiores felicidades no desempenho das suas novas funções.

Novo Director do Distrito Escolar de Braga

Assumi as funções de Director do Distrito Escolar de Braga, cargo para que havia sido nomeado recentemente, o Sr. Prof. José Sobral, a quem «Jornal de Barcelos» cumprimenta e felicita sinceramente, colocando-se ao seu inteiro dispor.

Livros

notas críticas

«SANTO ROSÁRIO»

José Maria Escrivá — Ed. Ater

UM folhear, em atitude de semi-distracção, deste pequeno livro, poderá fazer pensar que se está perante uma obra essencialmente destinada a crianças. A leitura atenta de uma outra passagem não deixará dúvidas de que as gravuras, aliás de primorosa execução, e o tipo utilizado na composição do texto constituem dois pormenores sem relação significativa com a idade dos leitores a que o livro se destina. Aliás, o próprio Autor, no substancial prefácio da obra, esclarece bem este ponto, quando afirma que «Estas linhas não se escrevem para mulhereszinhas. Escrevem-se para homens bem barbados e bem homens...»

E é realmente às mentalidades adultas que esta oportuna e maravilhosa publicação é essencialmente dedicada. Destina-se aos católicos em geral e, especialmente, aos que não tiveram ainda a oportunidade de esclarecimento quanto ao verdadeiro significado da expressão «rezar o Terço», por muitos ainda considerado como um monótono recitar de um amontoado de Pais-Nossos e Avé-Marias.

A sublime homenagem e o apelo à Virgem que constituem o Santo Terço têm sido mal compreendidos por muitos católicos, que se não dispõem a rezá-lo, e por outros que o recitam veloz e quase maquinalmente, por vezes no decorrer de tarefas que estão longe de permitir as desejáveis condições de concentração espiritual.

O Santo Terço, rezado com o verdadeiro sentido do seu profundo significado, constituirá uma salutar «paragem» na agitação cada vez mais envolvente, do dia a dia de cada um, tão frequentemente isento de quaisquer momentos de espiritualidade, e, quando rezado em família, poderá constituir um valioso factor de aproximação entre os seus membros, pelo compartilhar de problemas e anseios no acto de oferecimento de cada Mistério.

Com os pequenos textos de meditação, precedendo cada Mistério, Monsenhor Escrivá dá-nos, em Santo Rosário, a oportunidade de melhor compreendermos a beleza e o significado do Terço, orientando-nos na análise interior, cada vez mais necessária numa época de comodismos e egoísmos desenfreados, que bem longe se encontram de permitir que o homem se sinta feliz e capaz de desinteressadamente contribuir para a felicidade do próximo.

Leitura inteiramente recomendável, leitura destinada a ser muitas vezes repetida e meditada, Santo Rosário levar-nos-á não só à compreensão e ao gosto da recitação do Terço, mas também a um melhor conhecimento de nós próprios e, consequentemente, a uma noção mais perfeita das nossas obrigações de homens, de cristãos e de católicos.

J. P.

ASSIM FALOU JESUS



Comei: este é o meu corpo, que a alma alimenta;
Bebei: este é o meu sangue, que o espírito sustenta;
O Paraíso será para aquele que a ele tiver jus: —
Assim falou Jesus.
Vinde a mim, os oprimidos e os cansados
Eu vos aliviarei dos vossos pecados;
Aos mergulhados nas trevas darei luz: —
Assim falou Jesus.
Eu sou a fonte da vida e a ressurreição,
Aos arrependidos não negarei perdão,
Eu sou o caminho que ao Céu conduz: —
Assim falou Jesus.
O que crê em mim será salvo se for baptizado;
O que não crê em meu Pai será condenado;
Infeliz a que só as coisas do mundo o seduz: —
Assim falou Jesus.
Os que não têm com Deus comunhão
São no mundo vassallos da escravidão;
Assim a fé nos seus peitos não reluz: —
Assim falou Jesus.
Ditosos os que seu talento põem ao meu serviço;
Felizes todos aqueles que fogem ao vício,
Assim como aqueles que suportam a sua cruz: —
Assim falou Jesus.

PORTO, 1965

ALBERTO LEAL

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telef. 82398

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 15 às 18 horas
TELEF. { Consultório 82325
Residência 82609
BARCELOS

CÉSAR FERREIRA CARDOSO

ADVOGADO

L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
BARCELOS

Relojoaria Carvalho

★ O RELOJUEIRO
DE CONFIANÇA
EM BARCELOS
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

PARA PRESENTES...

(fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

GARRAFAS

NOVAS, de 8,5 dec. a 2\$50.
Outras a 2\$00.
Rolhas de 1.ª qualidade.

Casa Águia - Telef. 82445
Barcelos

Animais—Aves—Rações

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos
«CÁLCIO — VITAMINAS
E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA—LEIRIA

ALTO-FALANTES

...prefira sempre a
Casa SOUCASAUX
Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
Tel. 82345 BARCELOS

Maquinas de Costura SINGER usadas
Também tenho ZIG-ZAG modernas
último modelo, com luz—bons preços

Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes da Grande Guerra, 158
Telefone 82583 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofás,
camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico
Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS